INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL
DO ESPÍRITO SANTO
CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2021

FISCAL ESTADUAL AGROPECÚARIO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO

- **O candidato deverá OBRIGATORIAMENTE observar as medidas sanitárias de segurança à prevenção de contaminação e disseminação do COVID-19.**
- É responsabilidade exclusiva do candidato a conferência de seus dados pessoais, em especial o nome, o número de inscrição, o número de seu documento de identidade, cargo de sua opção e a marcação do gabarito no seu Cartão de Respostas. Quaisquer problemas deverão ser comunicados ao fiscal/chefe de sala, para registro em ata.
- Confira os dados impressos no Cartão de Respostas e se este caderno de provas corresponde ao cargo (cabeçalho desta página) para o qual você se candidatou.
- Assine o cartão de respostas.
- Verifique se este caderno de prova contém **50** questões.
- Não serão consideradas reclamações posteriores ao término da prova.
- Cada questão da prova objetiva constitui-se de quatro alternativas, identificadas pelas letras A, B, C, D e E das quais apenas uma será a resposta correta.
- Preencha o Cartão de Respostas da prova objetiva utilizando caneta esferográfica azul ou preta, preenchendo totalmente o campo de marcação, ao lado dos números, que corresponde à resposta correta.
- Serão consideradas incorretas questões para as quais o candidato tenha preenchido no cartão resposta mais de uma opção, bem como questões em que o campo de marcação apresente rasuras, emendas ou que não esteja preenchido integralmente.
- O Cartão de Respostas será o único documento válido para a correção das provas objetivas e não será substituído em hipótese alguma; portanto, evite rasuras.
- Os fiscais NÃO estão autorizados a prestar informações de interpretação das questões. Sua função é apenas fiscalizar e orientar quanto ao funcionamento do certame.
- Ao concluir a prova, entregue ao fiscal de sala o Cartão de Respostas da Prova Objetiva e Folha de Resposta da Prova Discursiva e não deixe de ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA.
- Tenha muito cuidado com o Cartão de Respostas para não DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR, para não danificar o CÓDIGO DE BARRAS para leitura óptica.

TEMPO DE PROVA

- A prova objetiva terá duração máxima de 4h (quatro) horas, incluído o tempo para preenchimento do cartão de respostas.
- O candidato somente poderá retirar-se do local de prova após 1 (uma) hora de seu início e poderá levar o caderno de provas 1 (uma) horas antes de seu término.
- Os 3 (três) últimos candidatos somente poderão retirar-se da sala de prova simultaneamente e devem fazê-lo após a assinatura da ata de sala.

NÃO SERÁ PERMITIDO

- Folhear o caderno de provas antes da autorização do fiscal, o que caso aconteça implicará na eliminação do candidato.
- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova, sob qualquer forma ou alegação
- O uso de calculadoras, dicionários, telefones celulares, pen drive, relógio de qualquer espécie ou de quaisquer outros recursos didáticos, elétricos ou eletrônicos, nem o uso de quaisquer acessórios que cubra as orelhas do candidato
- A permanência de candidatos no local de realização das provas após o término e a entrega do Cartão de Respostas, devendo o candidato retirar-se imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e bebedouros
- As saídas para banheiro, tomar medicamento e água, só serão permitidas durante a realização das provas.

Boa prova!

01		02		03		04		05		06		07		08		09		10	
11		12		13		14		15		16		17		18		19		20	
21		22		23		24		25		26		27		28		29		30	
31		32		33		34		35		36		37		38		39		40	
41		42		43		44		45		46		47		48		49		50	

Língua Portuguesa

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 1 a 10.

O Paradoxo de Nosso Tempo

O paradoxo de nosso tempo na história é que temos edifícios mais altos, mas pavios mais curtos; autoestradas mais largas, mas pontos de vista mais estreitos; gastamos mais, mas temos menos; nós compramos mais, mas desfrutamos menos.

Temos casas maiores e famílias menores; mais medicina, mas menos saúde. Temos maiores rendimentos, mas menor padrão moral.

(...)

Aprendemos como ganhar a vida, mas não vivemos essa vida. Adicionamos anos à extensão de nossas vidas, mas não vida à extensão de nossos anos. Já fomos à Lua e dela voltamos, mas temos dificuldade em atravessar a rua e nos encontrarmos com nosso novo vizinho.

(...)

Estes são tempos de refeições rápidas e digestão lenta; de homens altos e caráter baixo; lucros expressivos, mas relacionamentos rasos. Estes são tempos em que se almeja paz mundial, mas perdura a guerra nos lares; temos mais lazer, mas menos diversão; maior variedade de tipos de comida, mas menos nutrição.

(...)

São dias de viagens rápidas, fraldas descartáveis, moralidade também descartável, ficadas de uma só noite, corpos acima do peso, e pílulas que fazem de tudo: alegrar, aquietar, matar.

É um tempo em que há muito na vitrine e nada no estoque; um tempo em que a tecnologia pode levar-lhe essas palavras e você pode escolher entre fazer alguma diferença, ou simplesmente apertar a tecla Del.

Texto Adaptado - Tradução livre de um texto de Bob Moorehead.
https://www.resilienciamag.com/conquistamos-o-espaco-exterior-mas-nao-nosso-espaco-interior/

Questão 01

(Correta: E)

A palavra "mas" é uma conjunção que liga duas orações estabelecendo um sentido entre elas. Nesse contexto, a vírgula foi corretamente empregada no trecho "*Temos maiores rendimentos, mas menor padrão moral.*"

Sobre o uso da vírgula e a conjunção MAS, é INCORRETO afirmar que:

(A) Quando a frase tiver não apenas a locução "mas" mas também uma construção que some ideias, como o "mas também", a vírgula é facultativa.

(B) A conjunção "mas" serve sempre para ligar duas orações, logo só aparece no início da frase em contextos muito específicos ou em textos literários, neste caso, a vírgula antes do "mas" não é necessária porque a conjunção não cria relação de oposição com o que está escrito antes.

(C) A conjunção "mas" nunca vem entre vírgulas, em nenhum contexto. Diferente de "entretanto", que tem o mesmo significado e permite as vírgulas.

(D) A vírgula é obrigatória quando a conjunção "mas" marca uma oração coordenada adversativa, que indica essa relação de oposição entre as unidades ligadas.

(E) É obrigatório usar vírgula depois do "mas" quando ele aparece de forma direta, ou seja, entre orações.

Questão 02

(Correta: A)

No trecho: "*e pílulas QUE fazem de tudo: alegrar, aquietar, matar*", a palavra "QUE", no contexto em que foi empregada, é classificada como:

(A) Pronome Relativo.
(B) Preposição.
(C) Conjunção Subordinativa Integrante.
(D) Pronome Interrogativo.
(E) Conjunção Coordenativa Explicativa.

Questão 03

(Correta: A)

No trecho: "*gastamos mais, mas temos menos; nós compramos mais, mas DESFRUTAMOS menos*", a palavra "DESFRUTAMOS", é formada pelo processo de Derivação:

(A) Prefixal e Sufixal.
(B) Imprópria.
(C) Parassintética.
(D) Prefixal.
(E) Regressiva.

Questão 04

(Correta: C)

O autor coloca em evidência ideias contrárias para expressar a figura de linguagem que intitula o texto.

Sobre a figura de linguagem PARADOXO é CORRETO afirmar que:

(A) É uma figura de construção que consiste na oposição explícita entre palavras presentes na mesma frase ou verso, opõe palavras que já são de natureza opostas.

(B) É figura de construção que consiste em uma declaração contrária à opinião dominante ou a um princípio admitido como válido. O termo também significa ausência de nexo ou lógica.

(C) É figura de pensamento que consiste na expressão de uma ideia contrastante, isto é, em que há oposição, além de conter em si uma contradição, uma incoerência, por apresentar elementos que se contradizem.

(D) É um recurso de texto usado para expor ideias opostas, assim, como figura de construção, dá ênfase ao discurso empregado, sendo capaz de provocar um efeito de interpretação no leitor.

(E) É uma figura de pensamento que consiste na oposição explícita entre palavras presentes na mesma frase ou verso, opõe palavras que já são de natureza opostas.

Questão 05

(Correta: A)

No trecho: "*É um tempo em que HÁ MUITO NA VITRINE e nada no estoque"* a oração "HÁ MUITO NA VITRINE", tem o sujeito classificado como:

(A) Inexistente.

(B) Composto.

(C) Simples.

(D) Indeterminado.

(E) Oculto.

Questão 06

(Correta: B)

No texto, aparecem os vocábulos "MAIORES" e "MENORES", que, sendo antônimos, contribuem para o desfecho paradoxal expresso no período "*Temos casas MAIORES e famílias MENORES*"

Quanto às relações semânticas dos pares de palavras abaixo, qual das alternativas apresenta um ERRO?

(A) Aquietar / dissipar (sinônimos).

(B) Discriminar / descriminar (homônimos).

(C) Iminente / eminente (parônimos).

(D) Remissão / remição (homônimos).

(E) Ratificar / invalidar (antônimos).

Questão 07

(Correta: A)

Observe o trecho extraído do texto:

Aprendemos como ganhar a vida, mas não vivemos essa vida. Adicionamos anos à extensão de nossas vidas, mas não vida à extensão de nossos anos. Já fomos à Lua e dela voltamos, mas temos dificuldade em atravessar a rua e nos encontrarmos com nosso novo vizinho.

O fenômeno linguístico da crase, em todas as ocorrências do trecho, foi corretamente empregado, o que NÃO ocorre na alternativa:

(A) Viajamos por mares, voltamos à terra, mas continuamos sem chão.

(B) À medida que o tempo passa, temos maiores rendimentos, mas menor padrão moral.

(C) Assisti à peça "O Paradoxo de Nosso Tempo" e me apaixonei com cada cena que vi.

(D) Vamos à farmácia e adquirimos pílulas que fazem de tudo: alegrar, aquietar, matar.

(E) Refiro-me àquele tempo em que há muito na vitrine e nada no estoque.

Questão 08

(Correta: E)

Em: "*um tempo em que a tecnologia pode LEVAR-lhe essas palavras*", a forma verbal "LEVAR" é, no contexto em que foi empregada, classificada quanto à sua transitividade (Regência Verbal), como sendo:

(A) Verbo de Ligação.

(B) Intransitiva.

(C) Transitiva direta.

(D) Transitiva indireta.

(E) Transitiva direta e indireta.

Questão 09

(Correta: E)

Em relação ao Novo Acordo Ortográfico, não se emprega, pois, o hífen, nas formações em que o prefixo ou pseudoprefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por vogal diferente, conforme a palavra "AUTOESTRADAS" no trecho "*O paradoxo de nosso tempo na história é que temos edifícios mais altos, mas pavios mais curtos; AUTOESTRADAS mais largas, mas pontos de vista mais estreitos*".

Nesse contexto, assinale a alternativa que apresenta uma situação em que o hífen DEVERÁ SER UTILIZADO.

(A) Nas formações em que o prefixo ou falso prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por s, devendo estas consoantes duplicar-se.

(B) Nas formações em que o prefixo ou falso prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por r, devendo estas consoantes duplicar-se.

(C) Nas formações que contêm em geral os prefixos "des-" e nas quais o segundo elemento perdeu o h inicial.

(D) Nas formações que contêm em geral os prefixos "in-" e nas quais o segundo elemento perdeu o h inicial.

(E) Nas formações com os prefixos tónicos/ tônicos acentuados graficamente pós-, pré- e pró- quando o segundo elemento tem vida à parte.

Questão 10

(Correta: D)

No período: "*O paradoxo de nosso tempo na história é*

QUE TEMOS EDIFÍCIOS MAIS ALTOS" a oração "QUE TEMOS EDIFÍCIOS MAIS ALTOS", está exercendo a função sintática de:

(A) Sujeito.
(B) Objeto direto.
(C) Adjunto Adnominal.
(D) Predicativo do Sujeito.
(E) Predicativo do Objeto.

Legislação Básica

Questão 11

(Correta: D)

Considere as afirmativas relacionadas ao artigo 2º do decreto nº 1595-R de 06/12/2005 - Institui o Código de Ética Profissional dos Servidores do Estado do Espírito Santo, e posteriores alterações. Registre V, para verdadeiras, ou F, para falsas:

É dever do servidor público:

(__)Tratar com cortesia, urbanidade e atenção os demais servidores públicos e os usuários do serviço público.

(__)Respeitar a hierarquia, com temor de representar contra qualquer superior que atente contra este Código, lei ou regulamento.

(__)Informar sobre qualquer conflito de interesse, real ou aparente, relacionado com seu cargo, emprego ou função e tomar medidas para evitá-los.

(__)Não representar contra ilegalidade, omissão ou abuso de poder de que tenha tomado conhecimento.

Disponível em: https://secont.es.gov.br/Media/Secont/Corregedoria/Decreto%20Estadual%201595-R,%20de%202005.pdf

Após análise, assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA dos itens acima, de cima para baixo:

(A) F, F, F, F.
(B) V, V, V, V.
(C) F, F, V, V.
(D) V, F, V, F.
(E) V, V, V, F.

Questão 12

(Correta: E)

Conforme a Lei Complementar nº 637 de 27/08/2012, que institui a Política de Gestão de Pessoas dos Servidores Públicos do Poder Executivo do Estado do Espírito Santo, assinale a alternativa CORRETA.

Disponível em: http://www3.al.es.gov.br/Arquivo/Documents/legislacao/html/lec6372012.html#:~:text=Institui%20a%20Pol%C3%ADtica%20de%20Gest%C3%A3o,do%20Estado%20do%20Esp%C3%ADrito%20Santo.

(A) Compete à unidade de recursos humanos de cada órgão/entidade da Administração Direta e Indireta do Estado a manutenção de oferta de ações educacionais compatíveis com as necessidades do Governo do Estado.
(B) Compete às chefias imediatas a execução das ações de desenvolvimento ofertado aos servidores em geral e a aplicação do aprendizado no exercício de suas funções.
(C) Compete ao servidor elaborar e acompanhar plano de desenvolvimento de seus subordinados, buscando o aprimoramento contínuo e o aumento de desempenho dos servidores.
(D) Promoção é a movimentação horizontal de carreira, passando o servidor da referência atual para a imediatamente posterior na mesma classe.
(E) A mobilidade de ascensão dos servidores efetivos do Poder Executivo Estadual observará os seguintes critérios: princípio da meritocracia, restrições orçamentárias e responsabilidade fiscal, ciclos de ocorrência e interstícios de movimentações e critérios de acesso e de elegibilidade.

Questão 13

(Correta: E)

Considere as afirmativas relacionadas à Lei Complementar nº 699 de 29/05/2013, que reorganiza os cargos e as respectivas carreiras dos servidores efetivos do IDAF, e posteriores alterações. Registre V, para verdadeiras, ou F, para falsas:

(__)Os candidatos aprovados em concurso público cumprirão o estágio probatório de 3 (três) anos, na forma definida no Estatuto do Servidor Público do Estado do Espírito Santo e deverão atender às regras específicas estabelecidas no regulamento desta Lei Complementar.

(__)Considera-se seleção: lapso de tempo estabelecido como o mínimo necessário para que o servidor se habilite à progressão ou a promoção.

(__)A promoção dependerá da participação do servidor em processo de seleção, por meio de inscrição voluntária.

Disponível em: http://www3.al.es.gov.br/Arquivo/Documents/legislacao/html/LEC6992013.html

Após análise, assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA dos itens acima, de cima para baixo:

(A) V, V, V.
(B) F, F, F.
(C) V, V, F.
(D) F, F, V.
(E) V, F, V.

Questão 14

(Correta: B)

Analise as assertivas conforme o artigo 5º da Lei Complementar nº 197 de 12/01/2001, que moderniza e reorganiza a estrutura organizacional básica do Idaf e dá outras providências, e posteriores alterações, e identifique as corretas.

O Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo - IDAF, tem como finalidade institucional promover e executar as políticas de defesa sanitária; de inspeção de produtos de origem animal; de controle e fiscalização das atividades agropecuária, florestal, pesqueira e da fauna silvestre, dos recursos hídricos e dos solos, bem como executar as políticas agrária e cartográfica, no território estadual, competindo-lhe:

Disponível em: http://www3.al.es.gov.br/Arquivo/Documents/legislacao/html/LEC1972001.html

I.exercer o poder de polícia administrativa em defesa das atividades agropecuária, florestal, pesqueira e da fauna silvestre, dos recursos hídricos e dos solos, nos limites constitucionais e legais.

II.cumprir e fazer cumprir a legislação de defesa sanitária, de inspeção de produtos de origem animal, de defesa e fiscalização das atividades agropecuária, florestal, pesqueira e da fauna silvestre, dos recursos hídricos e dos solos.

III.promover e executar as atividades de educação sanitária animal e vegetal.

IV.promover e executar as atividades de educação florestal, recursos hídricos e solos.

É CORRETO o que se afirma em:

(A) I e III, apenas.
(B) I, II, III e IV.
(C) II e III, apenas.
(D) II e IV, apenas.
(E) I, apenas.

Questão 15

(Correta: E)

De acordo com o decreto nº 1595-R de 06/12/2005 - Institui o Código de Ética Profissional dos Servidores do Estado do Espírito Santo, e posteriores alterações, assinale a alternativa INCORRETA.

Disponível em: https://secont.es.gov.br/Media/Secont/Corregedoria/Decreto%20Estadual%201595-R,%20de%202005.pdf

(A) Nenhum servidor deve, direta ou indiretamente, pleitear, sugerir ou aceitar presentes de uma fonte proibida e/ou em decorrência do cargo, emprego ou função ocupado.
(B) Ao servidor público é vedado retirar, sem prévia e expressa anuência da autoridade competente, qualquer documento ou objeto do local de trabalho.
(C) Excetuando-se as proibições legais e regulamentares, é permitido ao servidor ter outro emprego ou trabalho que não conflite com as atribuições ou com o expediente de trabalho de seu cargo, emprego ou função no Estado.
(D) É dever do servidor, diante de qualquer situação, verificar se há conflito com os princípios e diretrizes deste código, devendo questionar se: seu ato viola lei ou regulamento, se seu ato é razoável e prioriza o interesse público; e se sentiria-se bem, caso sua conduta fosse tornada pública.
(E) Ao servidor público é facultativo utilizar informação, prestígio ou influência obtido em função do cargo, para lograr, direta ou indiretamente, ganho, benefício ou vantagem para si.

Questão 16

(Correta: A)

Considere as afirmativas relacionadas ao Decreto nº 910-R de 31/10/2001, que aprova o Regulamento do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo - IDAF, Autarquia com personalidade jurídica de direito público, autonomia técnica, financeira e administrativa, vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura - SEAG. Registre V, para verdadeiras, ou F, para falsas:

À Seção de Epidemiologia e Análise de Risco compete:

(__)Avaliar os agentes etiológicos de doenças, seus efeitos e as causas na população animal.

(__)Calcular e estudar quantitativamente os coeficientes/taxas (prevalência, incidência, natalidade, mortalidade e letalidade), das doenças de interesse do programa de sanidade animal.

(__)Manter estudos e/ou informações pertinentes, visando impedir a introdução ou reintrodução de enfermidades de interesse do programa de sanidade animal.

(__)Promover a implantação da inspeção ante mortem e post mortem de animais em estabelecimentos comerciais de abate, sob os aspectos tecnológico, higiênico-sanitário e humanitário.

(__)Promover a execução de análises laboratoriais para o diagnóstico de doenças dos animais.

Após análise, assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA dos itens acima, de cima para baixo:

Disponível em: https://idaf.es.gov.br/Media/idaf/Documentos/Legisla%C3%A7%C3%A3o/Institucional/DC%20Estadual%20910-R-2001%20-%20Regulamento %20do%20Idaf.pdf

(A) V, V, V, F, F.
(B) V, V, V, V, V.
(C) V, F, F, V, F.
(D) F, V, F, F, V.
(E) F, F, V, F, V.

Questão 17

(Correta: B)

De acordo com o artigo 5º da Lei Complementar nº 282 de 22/04/1994 vigente, que unifica e reorganiza, na forma da Constituição Federal e da legislação federal aplicável, o Regime Próprio de Previdência dos Servidores do Estado do Espírito Santo, e dá outras providências, e posteriores alterações, analise as assertivas e identifique as corretas:

São dependentes do segurado, para os efeitos desta Lei Complementar:

I.O cônjuge ou convivente, na constância do casamento ou da união estável, ficando vedada a inscrição simultânea.

II.O filho não emancipado, de qualquer condição, menor de 21 (vinte e um) anos.

III.O enteado e o tutelado, menores de 18 (dezoito) anos, não emancipados, na forma da legislação civil, e que não recebam pensão alimentícia, benefício previdenciário ou não possuam condições suficientes para o próprio sustento e educação, equiparam-se aos filhos.

IV.Os filhos maiores inválidos, com deficiência grave ou com deficiência intelectual ou mental, enquanto solteiros, economicamente dependentes dos pais e se a causa da invalidez ou da deficiência tenha ocorrido até 18 (dezoito) anos.

V.Os pais inválidos, com deficiência grave ou com deficiência intelectual ou mental, se economicamente dependentes do segurado.

É CORRETO o que se afirma em:

Disponível em: http://www3.al.es.gov.br/Arquivo/Documents/legislacao/html/LEC2822004.html

(A) I, II, III, IV e V.

(B) I, II e V, apenas.

(C) I e II, apenas.

(D) I, III e IV, apenas.

(E) III e V, apenas.

Questão 18

(Correta: D)

De acordo com o disposto na Lei Complementar nº 46 de 31/01/1994, que institui o Regime Jurídico Único para os servidores públicos civis da administração direta, das autarquias e das fundações do Estado do Espírito Santo, de qualquer dos seus Poderes e dá outras providências, e posteriores alterações, assinale a alternativa CORRETA.

Disponível em: http://www3.al.es.gov.br/Arquivo/Documents/legislacao/html/LEC461994.html

(A) Não poderá haver prorrogação da duração normal do trabalho, por necessidade do serviço ou por motivo de força maior.

(B) No caso de falta injustificada ao serviço os dias imediatamente anteriores e posteriores aos sábados, domingos e feriados ou aqueles entre eles intercalados não serão computados como falta.

(C) Nas autarquias e fundações públicas, os concursos públicos serão realizados pela Secretaria de Estado responsável pela administração de pessoal.

(D) Os servidores públicos dos Poderes Legislativo e Judiciário e das autarquias e fundações públicas serão lotados nos referidos órgãos ou entidades, e a localização caberá à autoridade competente de cada órgão ou entidade.

(E) É de trinta dias o prazo para o servidor público entrar em exercício, contados da data da posse, quando esta for exigida, ou da publicação do ato, nos demais casos.

Questão 19

(Correta: E)

De acordo com a Lei Complementar nº 197 de 12/01/2001, que moderniza e reorganiza a estrutura organizacional básica do IDAF e dá outras providências, e posteriores alterações, assinale a alternativa INCORRETA.

Disponível em: http://www3.al.es.gov.br/Arquivo/Documents/legislacao/html/lec1972001.html

(A) O Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo - IDAF, com sede na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) e foro na cidade de Vitória com jurisdição em todo o território estadual podendo, por deliberação do Conselho de Administração Superior, estabelecer unidades descentralizadas locais ou regionais, gozando, no que se refere aos seus bens, receitas e serviços, das regalias, privilégios, isenções e imunidades conferidas à Fazenda Pública.

(B) Fixar as políticas e diretrizes institucionais básicas a serem cumpridas pelo IDAF é uma atribuição do Conselho de Administração Superior.

(C) Para a consecução de suas finalidades, o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo - IDAF, desenvolverá ações visando a captação de recursos nas áreas federal, estadual e municipal, e celebrar convênios, contratos, ajustes e instrumentos congêneres com entidades públicas ou privadas, nacionais e internacionais e com aquelas qualificadas, na forma da lei, como organização social.

(D) Ao Diretor Presidente cabe a direção, supervisão e a orientação da ação executiva e da gestão administrativa, financeira e patrimonial do IDAF, buscando os melhores métodos que assegurem a eficácia, economicidade e efetividade da ação operacional da autarquia.

(E) Os Escritórios Locais serão subordinados à Diretoria Técnica, tendo como atribuições a supervisão, a coordenação do planejamento, o controle e acompanhamento das atividades técnico-administrativas desenvolvidas pelos Escritórios Regionais situados em sua área de abrangência.

Questão 20

(Correta: B)

Analise as assertivas de acordo com a Lei Complementar nº 699 de 29/05/2013, que reorganiza os cargos e as respectivas carreiras dos servidores efetivos do Idaf, e posteriores alterações e identifique as CORRETAS:

I.O ingresso no quadro de servidores do IDAF ocorrerá mediante aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, de acordo com a natureza e complexidade do cargo.

II.Fica garantido aos servidores do IDAF, já optantes pela modalidade de remuneração por subsídio, um novo enquadramento nas classes da tabela de subsídio, desde que possuíssem curso em nível de pós-graduação stricto sensu com título de mestre reconhecido pelo IDAF e que tivessem mais de 15 (quinze) anos de serviços prestados no Sistema Estadual de Política Agrícola, na data em que realizaram a opção.

III.A jornada de trabalho dos servidores do IDAF é de 44 (quarenta e quatro) horas semanais.

É CORRETO o que se afirma em:

Disponível em: http://www3.al.es.gov.br/Arquivo/Documents/legislacao/html/LEC6992013.html

(A) I, II e III.
(B) I e II, apenas.
(C) II, apenas.
(D) III, apenas.
(E) I, apenas.

Informática Básica

Questão 21

(Correta: A)

Com relação ao uso de cabeçalhos e rodapés analise as afirmações a seguir:

I.Quando quero fazer uso desse recurso, preciso necessariamente utilizar tanto o cabeçalho quanto o rodapé no texto a ser trabalhado.

II.É possível fazer uso de figuras tanto no cabeçalho quanto no rodapé.

III.Para inserir o cabeçalho e/ou rodapé no texto basta usar a guia Layout de Página.

IV.São utilizados quando quero repetir uma informação padrão nas várias páginas do documento de uma forma otimizada.

Qual(is) afirmativa(s) está(ão) CORRETA(S)?

(A) Apenas, II e IV.
(B) Apenas, I e IV.
(C) Apenas, II.
(D) Apenas, I e II.
(E) Apenas, III.

Questão 22

(Questão anulada)

O navegador web é um software cuja principal função é a de visualizar páginas web. Sobre este software, julgue as afirmações a seguir:

I.O Edge veio inicialmente substituir o Mozilla Firefox.

II.O Safari é o navegador produzido pela Apple.

III.QQ Browser é um navegador muito utilizado pelos chineses.

Qual(is) afirmativa(s) está(ão) CORRETA(S)?

(A) II, apenas.
(B) I e III, apenas.
(C) II e III, apenas.
(D) I, apenas.
(E) III, apenas.

Questão 23

(Correta: E)

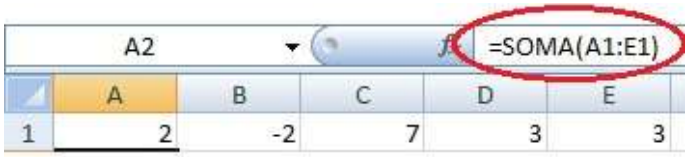
Para que o Microsoft Excel 2007 reconheça uma função como, por exemplo, somar dois números é necessário usar um sinal antes da função. Qual sinal seria esse?

(A) -
(B) >
(C) /
(D) *
(E) =

Questão 24

(Correta: C)

Considerando a função apresentada no destaque na figura a seguir:



Qual alternativa apresenta o resultado da mesma?

(A) 10

(B) 7
(C) 13
(D) 17
(E) 15

Questão 25

(Correta: A)

Sobre a Internet, julgue as afirmativas a seguir como, V para verdadeiro, ou F, falso:

(__)A Internet é controlada de forma centralizada, tendo sua sede nos Estados Unidos da América.

(__)Dentre os serviços que a Internet disponibiliza podemos citar o correio eletrônico e FTP (File Transfer Protocol).

(__)http:// (HyperText Transfer Protocol) Protocolo de transferência de Hipertexto, é o protocolo utilizado para transferências de páginas Web.

Após análise, assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA, dos itens acima, de cima para baixo:

(A) F, V, V.
(B) V, V, F.
(C) V, F, V.
(D) F, V, F.
(E) F, F, V.

Questão 26

(Correta: D)

Dentre as muitas funções existentes no Microsoft Excel 2007, qual é responsável por analisar um resultado ou texto como uma condicional?

(A) MMC
(B) MÉDIA
(C) MDC
(D) SE
(E) SOMA

Questão 27

(Questão anulada)

Assinale a alternativa que contém um estilo de fonte do Microsoft Word 2007.

(A) Vesalete.
(B) Arial Black.
(C) Oculto.
(D) Negrito Itálico.
(E) Tachado.

Questão 28

(Correta: E)

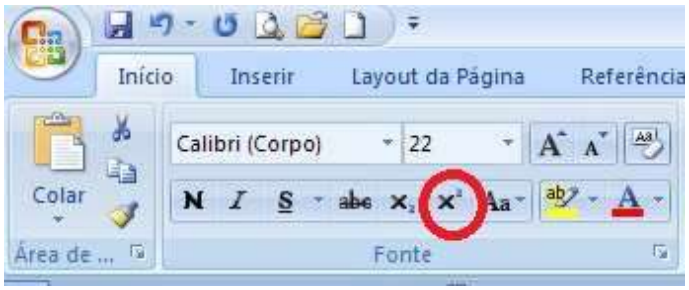
Qual menu que permite ao usuário inserir um gráfico no Microsoft Excel 2007?

(A) Revisão.
(B) Dados.
(C) Fórmulas.
(D) Início.
(E) Inserir.

Questão 29

(Correta: A)

A imagem a seguir apresenta parte da área de trabalho do Microsoft Word 2007:



Qual a propriedade destacada no círculo?

(A) Sobrescrito.
(B) Tachado.
(C) Subscrito.
(D) Sublinhado.
(E) Itálico.

Questão 30

(Correta: D)

Sobre o uso de bordas e sombreamento no Microsoft Word 2007 julgue as afirmações a seguir, como V para verdadeiro, ou F, para falso:

(__)Bordas podem ser aplicadas a determinados trechos selecionados do texto para destaque de áreas importantes.

(__)Também é possível aplicar bordas em páginas, usando simples linhas de diversas espessuras, bem como efeitos de cor, sombreamento e até mesmo a utilização de figuras para a composição de bordas artísticas.

(__)Ao abrir a janela de configuração de Bordas e Sombreamento, por padrão a guia que aparece aberta é a guia referente às configurações de Sombreamento.

Após análise, assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA, dos itens acima, de cima para baixo:

(A) F, F, V.
(B) V, F, F.
(C) F, V, V.
(D) V, V, F.

(E) V, F, V.

Conhecimento Específico

Questão 31

(Correta: E)

O Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA) é atualmente coordenado pela Divisão de Sanidade das Aves e foi instituído no âmbito da Secretaria de Defesa Agropecuária pela Portaria nº 193, de 19 de setembro de 1994. Dentre os principais objetivos do PNSA é CORRETO afirmar que é o de:

(A) Prevenir e controlar as enfermidades de interesse em avicultura e saúde pública e definir ações que possibilitem somente a certificação sanitária do plantel avícola estadual.

(B) Favorecer a elaboração de produtos avícolas saudáveis para o mercado interno e externo e definir ações que possibilitem a certificação sanitária do plantel avícola estadual.

(C) Desfavorecer a elaboração de produtos avícolas saudáveis para o mercado interno e externo e controlar as enfermidades de interesse em avicultura e saúde pública.

(D) Favorecer a elaboração de produtos avícolas saudáveis para o mercado estadual e definir ações que possibilitem a certificação sanitária do plantel avícola municipal.

(E) Prevenir e controlar as enfermidades de interesse em avicultura e saúde pública e definir ações que possibilitem a certificação sanitária do plantel avícola nacional.

Questão 32

(Correta: C)

Conforme a Instrução Normativa IDAF Nº 18 DE 29/10/2021, que estabelece os procedimentos para a análise laboratorial fiscal no Serviço de Inspeção Estadual do Espírito Santo (SIE-ES), é CORRETO afirmar que:

(A) A autenticidade das amostras deverá ser garantida pelo agente público do Idaf mesmo que esse não realize a colheita.

(B) A relação de parâmetros físico-químicos e microbiológicos que serão analisados para produto de origem animal e para água será disponibilizada pelo médico veterinário do Idaf diretamente ao responsável do laboratório.

(C) Não serão necessários análise e laudo laboratorial para aplicação das sanções e intervenções cabíveis quando o produto estiver com sua identidade, composição, integridade ou conservação comprometida.

(D) Para realização das análises laboratoriais fiscais, deverá ser colhida uma única amostra da matéria-prima, do produto ou de qualquer substância utilizada na elaboração, asseguradas a sua violabilidade e conservação.

(E) Caso as amostras necessitem de fracionamento devido ao excesso de tamanho ou de volume, o procedimento deverá ser realizado pelo agente público do Idaf.

Questão 33

(Correta: C)

A suspeita ou ocorrência de qualquer doença listada no anexo da Instrução Normativa MAPA nº 50/2013, deve ser notificada imediatamente, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas de seu conhecimento, quando:

(A) Ocorrer pela segunda vez ou reaparecer no País, zona ou estado declarado oficialmente livre.

(B) Ocorrerem mudanças repentinas e esperadas nos parâmetros epidemiológicos como: distribuição, incidência, morbidade ou mortalidade de uma doença que ocorre somente no estado.

(C) Qualquer nova cepa de agente patogênico ocorrer pela primeira vez no País, zona ou compartimento.

(D) Qualquer nova cepa de agente patogênico ocorrer pela segunda vez num mesmo País, zona ou compartimento, declarado oficialmente livre.

(E) Ocorrerem mudanças de perfil epidemiológico, principalmente se não houver repercussões para a saúde pública.

Questão 34

(Correta: D)

O Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros - PNCRH estabelece suas ações visando ao efetivo controle da ocorrência da Raiva dos Herbívoros no Brasil e não à convivência com a doença. Esse objetivo é alcançado por meio da vacinação estratégica de espécies susceptíveis e do controle populacional de seu principal transmissor, o Desmodus rotundus, associados a outras medidas profiláticas e de vigilância. No Espírito Santo nos últimos 2 anos tem registrado casos suspeitos e confirmados de Raiva bovina (IDAF, 2021). Sobre a vacinação contra raiva nessa espécie é CORRETO afirmar que:

(A) O atestado de vacinação anti-rábica será expedido por médico veterinário, sendo válido pelo período de 5 anos.

(B) A vacinação de bovídeos e eqüídeos com idade inferior a 3 (três) meses e a de outras espécies não poderá ser realizada.

(C) Animais primovacinados deverão ser revacinados após 45 (quarenta e cinco) dias.

(D) Na profilaxia da raiva dos herbívoros, é utilizada vacina inativada, na dosagem de 2 (dois) ml, administrada pelo proprietário, através da via subcutânea ou intramuscular.

(E) Nas áreas de ocorrência de raiva, a vacinação não será adotada sistematicamente, mas somente em bovídeos e eqüídeos com idade igual ou superior a 6 (seis) meses, sob a supervisão do médico veterinário.

Questão 35

(Correta: A)

Na Instrução normativa MAPA nº 77, de 26 de novembro de 2018, a sanidade do rebanho leiteiro deve ser acompanhada por médico veterinário, conforme estabelecido em normas específicas e constar nos programas de autocontrole dos estabelecimentos, nesse sentido as atribuições do médico veterinário responsável pela propriedade rural incluem:

(A) O controle sistemático de parasitoses, mastites, brucelose (*Brucella abortus*) e tuberculose (*Mycobacterium bovis*), esses dois útimos respeitando normas e procedimentos estabelecidos no Regulamento Técnico do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal.

(B) O controle sistemático de parasitoses, mastites, brucelose (*Brucella melitenses*), contribuindo para o aperfeiçoamento da qualidade do leite, em consonância com os objetivos do Programa Nacional de Melhoria da Qualidade do Leite - PNQL.

(C) O controle sistemático de parasitoses, mastites, brucelose (*Brucella melitenses*) e tuberculose (*Mycobacterium tuberculosis*), respeitando normas e procedimentos estabelecidos no Programa Nacional de Melhoria da Qualidade do Leite - PNQL e no Regulamento Técnico do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal, respectivamente.

(D) O controle sistemático de parasitoses, mastites, brucelose (*Brucella abortus*) e tuberculose (*Mycobacterium bovis* e *m. tuberculosis*), contribuir para o aperfeiçoamento da qualidade do leite, em consonância com os objetivos do Programa Nacional de Melhoria da Qualidade do Leite - PNQL.

(E) O controle sistemático de parasitoses, mastites, brucelose (*Brucella abortus*), conforme estabelecido em Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade específico do gado leiteiro.

Questão 36

(Correta: A)

Um sistema de segurança alimentar moderno inclui o conceito de proatividade, prevenção, responsabilidade compartilhada, integração, controle do processo de produção e aplicação da análise de risco, pois seus princípios e técnicas permitem o diagnóstico de problemas e a definição de soluções mais específicas e eficientes. Os Programas Nacionais de Controle de Patógenos (PNCP) permitirão identificar a prevalência dos patógenos em produtos de origem animal produzidos pelos estabelecimentos brasileiros registrados junto ao Serviço de Inspeção Federal (SIF) - (MAPA, 2017).

Com isso, é possível ao DIPOA identificar e estabelecer medidas de controle para o perigo, implantar essas medidas no controle e monitoramento dos resultados obtidos a fim de garantir a segurança alimentar do consumidor frente aos seguintes patógenos:

(A) *Listeria monocytogenes, Escherichia coli e Salmonella spp.*

(B) *Stapylococcus sp., Salmonella spp. e Campylobacter jejuni.*

(C) *Listeria monocytogenes, Salmonella e Pseudomonas aeroginosa.*

(D) *Listeria monocytogenes, Escherichia coli e Pseudomonas aeroginosa.*

(E) *Salmonella sp., Listeria inocuae e Moxarella sp.*

Questão 37

(Questão anulada)

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) confirmou em setembro de 2021, a ocorrência de casos do mal da vaca louca em frigoríficos de Belo Horizonte e de Nova Canaã do Norte (MT). De acordo com a pasta, após a confirmação, a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) foi notificada oficialmente. No caso da China, em cumprimento ao protocolo sanitário firmado entre o país e o Brasil, ficam suspensas temporariamente as exportações de carne bovina.

Reportagem: Mal da Vaca Louca: fiscalização agropecuária protege economia e saúde no ES (O GLOBO, 2021).

O Programa Nacional de Vigilância e Prevenção da Encefalopatia Espongiforme Bovina - PNEEB tem o objetivo de aplicar medidas de mitigação de risco no intuito de evitar a difusão, manter um sistema de vigilância para detectar animais infectados, e estabelecer critérios de identificação das áreas de risco para EEB. Sobre a fiscalização e procedimentos adotados frente ao combate da doença no Espírito Santo é CORRETO afirmar que:

(A) Os sintomas da EBB são característicos, no Espírito Santo a amostra de um animal que tem resultado positivo, após um segundo exame, o Idaf-ES então envia o material ao Laboratório Nacional Agropecuário do Mapa (Lanagro), para se efetuar o exame para EBB, este procedimento é feito com as amostras de bovinos com idade acima de 12 meses e ovinos e caprinos acima de 24 meses e é obrigatório nos animais importados de países de risco.

(B) As medidas sanitárias do Idaf, inclusive as relacionadas à EEB, são instituídas por diversos instrumentos regulatórios, abrangendo somente documentos internos, e o Idaf-ES então envia o material ao Laboratório Nacional Agropecuário do Mapa (Lanagro), para se efetuar novamente o exame para EBB, e confirmar o caso.

(C) No Espírito Santo a amostra de um animal tem resultado positivo após um segundo exame, o Idaf-ES então envia o material ao Laboratório Nacional Agropecuário do Mapa (Lanagro), para se efetuar novamente o exame para EBB, este procedimento é feito com as amostras de bovinos com idade acima de 12 meses e ovinos e caprinos acima de 24 meses e é obrigatório nos animais importados de países de risco.

(D) Os sintomas da EBB são semelhantes aos da raiva, no Espírito Santo a amostra de um animal que tem resultado negativo para a raiva, após um segundo exame, o Idaf-ES então envia o material ao Laboratório Nacional Agropecuário do Mapa (Lanagro), para se efetuar o exame para EBB, este procedimento é feito com as amostras de bovinos com idade acima de 24 meses e ovinos e caprinos acima de 12 meses e é obrigatório nos animais importados de países de risco.

(E) As medidas sanitárias do Idaf, inclusive as relacionadas à EEB, são instituídas por diversos instrumentos regulatórios, abrangendo somente documentos internos (memorando, fax, instrução de serviço, norma interna) e o Idaf faz suas principais medidas individuais contra a EEB, conforme o ano de sua primeira adoção.

Questão 38

(Correta: A)

Instrução Normativa Idaf nº 020/2021, estabelece os procedimentos para implantação do Regime Especial de Fiscalização (REF) nos estabelecimentos registrados no Serviço de Inspeção Estadual do Espírito Santo (SIE-ES). Entende-se por REF:

(A) O conjunto de procedimentos, regras e restrições que são aplicados aos estabelecimentos registrados no SIE-ES, em determinadas situações, visando ao restabelecimento da normalidade de funcionamento, conforme os padrões legais.

(B) A revisão dos programas de autocontrole relativos à não conformidade identificada no estado do Espírito Santo.

(C) Apresentação, por meio de comunicação verbal, para aprovação do SIE-ES, de preventivas que serão adotadas para adequação.

(D) O recolhimento dos produtos conformes no comércio varejista, de acordo com o programa de autocontrole, bem como comprovar a adequada destinação por meio do DIPOA.

(E) A colheita de água após aplicação das medidas corretivas, acompanhada por servidor do Idaf, no mesmo ponto de coleta que foi identificada conformidade.

Questão 39

(Correta: E)

A avicultura brasileira se traduziu em uma atividade de grande sucesso ao longo dos últimos anos, com imensa importância sócio econômica ao país. A utilização de sistemas de planejamento, associados a novas tecnologias, reflete-se no extraordinário crescimento desta atividade no Brasil, tornando-o o maior exportador de carne de frango do mundo, assim como o segundo maior produtor mundial, e o Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA), busca em consonância com o Código Sanitário para Animais Terrestres, da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), e em harmonia com o setor produtivo, estabelecer as medidas de prevenção, controle e vigilância das principais doenças avícolas de impacto tanto em saúde pública como em saúde animal (MAPA, 2021). Podemos afirmar que são as principais doenças de controle oficial pelo PNSA, EXCETO:

(A) Doença de Newcastle.

(B) Laringotraqueíte Infecciosa Aviária.

(C) Micoplasmoses (*gallisepticum, M. synoviae e M. melleagridis*).

(D) Salmoneloses (*Gallinarum, S. Pullorum, S. Enteritidis e S. Typhimurium*).

(E) Coccidiose.

Questão 40

(Questão anulada)

A vigilância epidemiológica para as As Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis (EET) é realizada pelo serviço veterinário oficial (SVO) e por médicos veterinários privados, sendo que esses últimos devem reportar ao Serviço veterinário oficial as suspeitas que vierem a atender. O SVO, quando notificado da suspeita de ocorrência de síndromes nervosas em herbívoros, atende a notificação em até:

(A) 12 horas.

(B) 24 horas.

(C) 48 horas.

(D) 72 horas.

(E) 36 horas.

Questão 41

(Correta: E)

Os estabelecimentos de ovos são classificados em granja avícola e unidade de beneficiamento de ovos e derivados. De acordo com o Decreto Federal nº 9.013/2017, entende-se por granja avícola:

(A) O estabelecimento intermediário entre as propriedades rurais e as usinas de beneficiamento ou fábricas de devivados de ovos destinado à seleção, à recepção, à mensuração de peso ou volume, à quebra de ovos, à refrigeração, ao acondicionamento e à expedição, facultando-se a estocagem temporária dos ovos até sua expedição.

(B) O estabelecimento destinado exclusivamente à recepção, à armazenagem e à expedição de ovos, comestíveis, que necessitem ou não de conservação pelo emprego de frio industrial, dotado de instalações específicas para realização de reinspeção.

(C) O estabelecimento destinado à recepção, à depuração, ao acondicionamento, à rotulagem, à armazenagem e à expedição de ovos bivalves.

(D) O estabelecimento destinado à produção, à ovoscopia, à classificação, à expedição de e quebra de ovos, poderá ser dispensada a exigência de instalações para a industrialização de ovos.

(E) O estabelecimento destinado à produção, à ovoscopia, à classificação, ao acondicionamento, à rotulagem, à armazenagem e à expedição de ovos oriundos, exclusivamente, de produção própria destinada à comercialização direta.

Questão 42

(Correta: E)

A prévia inspeção sanitária e industrial dos produtos de origem animal, de que trata a Lei Federal nº 1.283, de 18 de dezembro de 1950, é da competência da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nos termos do art. 23, inciso II, da Constituição. No artigo 2º está descrito que sem prejuízo da responsabilidade penal cabível, a infração à legislação referente aos produtos de origem animal, acarretará isolada ou cumulativamente em medidas punitivas.

A alternativa que apresenta umas dessas possíveis penalidades é:

(A) Acarretará advertência, quando o infrator for primário e tiver agido com dolo ou má-fé.

(B) Ocorrerá a suspensão de atividade que cause risco mas no caso de ameaça de natureza higiênico-sanitária ou no caso de embaraço à ação fiscalizadora, não há condenação das matérias-primas.

(C) Haverá apreensão mas não a condenação das matérias-primas, produtos, subprodutos e derivados de origem animal, quando não apresentarem condições higiênico-sanitárias adequadas ao fim a que se destinam, ou forem adulterados.

(D) Multa de até 2.500 (dois mil e quinhentos) Bônus do Tesouro Nacional - BTN, nos casos do infrator ser primário e não tiver agido com dolo ou má-fé.

(E) Acarretará interdição, total ou parcial, do estabelecimento, quando a infração consistir na adulteração ou falsificação habitual do produto ou se verificar, mediante inspeção técnica realizada pela autoridade competente, a inexistência de condições higiênico-sanitárias adequadas.

Questão 43

(Correta: A)

A Anemia Infecciosa Equina (AIE) é causada por um retrovírus pertencente à subfamília dos lentivírus, o qual infecta membros da família Equidae. Segundo a INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 52, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2018, a realização do diagnóstico de Anemia Infecciosa Equina (AIE), a serem adotados pelos laboratórios pertencentes à Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (SUASA), em atendimento ao Programa Nacional de Sanidade dos Equídeos (PNSE), se dá por meio das técnicas de:

(A) Imunodifusão em Gel de Agar (IDGA) e ensaio imunoenzimático(ELISA-Enzyme-Linked Immunosorbent Assay).

(B) Cultura pelo método de Ogawa-Kudoh e ensaio imunoenzimático (ELISA-Enzyme-Linked Immunosorbent Assay).

(C) Ensaio imunoenzimático(ELISA -Enzyme-Linked Immunosorbent Assay) e citometria de fluxo em ágar-ágar.

(D) Cultura pelo método de Ogawa-Kudoh e posterior coloração do vírus em lâmina, pelo método de Giensa.

(E) Imunodifusão em Gel de Agar (IDGA) e cultura pelo método de Ogawa-Kudoh.

Questão 44

(Correta: B)

Na epidemiologia, entende-se por controle de doenças:

(A) Quando um patógeno foi completamente retirado de uma população que ocupa um espaço definido.

(B) O conjunto de medidas adotadas com o objetivo de reduzir a incidência e/ou prevalência das doenças ou, ainda, erradicá-las.

(C) O conjunto de medidas adotadas com o objetivo de eliminar a transmissão do agente infeccioso.

(D) Quando sua ocorrência obedece a um padrão relativamente estável, com prevalência e incidência aumentadas.

(E) O conjunto de medidas adotadas com o objetivo de aumentar a incidência e/ou prevalência das doenças.

Questão 45

(Correta: D)

A LEI FEDERAL Nº 1.283, DE 18 DE DEZEMBRO DE 1950. Dispõe sobre a inspeção industrial e sanitária dos

produtos de origem animal. Nela é estabelecida a obrigatoriedade da prévia fiscalização, sob o ponto de vista industrial e sanitário, de todos os produtos de origem animal, comestíveis e não comestíveis, sejam ou não adicionados de produtos vegetais, preparados, transformados, manipulados, recebidos, acondicionados, depositados e em trânsito. São sujeitos à fiscalização prevista nesta lei: os animais destinados à matança, seus produtos e subprodutos e matérias primas; o pescado e seus derivados; o leite e seus derivados, o ovo e seus derivados, o mel e cera de abelhas e seus derivados. Sobre a fiscalização nos termos dessa lei, é CORRETO afirmar que:

(A) As casas atacadistas, que façam comércio interestadual ou internacional, com produtos procedentes de estabelecimentos sujeitos à fiscalização do Ministério da Agricultura, estão sujeitas a registro, devendo ser relacionadas no órgão competente do mesmo Ministério, para efeito de reinspeção dos produtos comércio, sem prejuízo da fiscalização sanitária quando devidamente registrados.

(B) A fiscalização, de que trata esta lei, não far-se-á nos estabelecimentos industriais especializados e nas propriedades rurais com instalações adequadas para a matança de animais e o seu preparo ou industrialização, sob qualquer forma, para o consumo e nos entrepostos de recebimento e distribuição do pescado e nas fábricas que industrializarem.

(C) Se qualquer dos Estados e Territórios não dispuser de aparelhamento ou organização para a eficiente realização da fiscalização dos estabelecimentos, os serviços respectivos não poderão ser realizados pelo Ministério da Agricultura, mas aguardar a fiscalização mediante acordo com os Governos interessados, na forma que for determinada para a fiscalização dos estabelecimentos.

(D) É expressamente proibida, em todo o território nacional, para os fins desta lei, a duplicidade de fiscalização industrial e sanitária em qualquer estabelecimento industrial ou entreposto de produtos de origem animal, que será exercida por um único órgão.

(E) São competentes para realizar a fiscalização de que trata esta Lei: o Ministério da Agricultura, nos estabelecimentos que não façam comércio interestadual ou internacional, as Secretarias de Agricultura dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios, nos estabelecimentos que não façam comércio intermunicipal e às Secretarias ou Departamentos de Agricultura dos Municípios, nos estabelecimentos que façam apenas comércio municipal.

Questão 46

(Correta: E)

Conforme Instrução Normativa MAPA nº 77/2018, quando descreve sobre a coleta e transporte do leite, o responsável pelo procedimento de coleta do leite na propriedade rural deve:

(A) Não esgotar o leite residual da mangueira após a última coleta da rota e em caso de interrupções entre as coletas, para não haver contaminação posterior.

(B) Não coletar e acondicionar amostras para as análises laboratoriais e somente higienizar as conexões antes do procedimento de coleta.

(C) Possuir treinamento básico sobre higiene e procedimentos de coleta e não precisa estar uniformizado durante as atividades de coleta e transporte do leite, pois é um procedimento rápido e sem riscos.

(D) Deixar de coletar o leite que atenda à exigência quanto ao teste do Álcool/Alizarol (concentração mínima de 75% v/v) previsto em regulamento técnico de identidade e qualidade específico e ao critério de temperatura estabelecido no programa de autocontrole do estabelecimento.

(E) Realizar a seleção da matéria-prima mediante teste do Álcool/Alizarol (concentração mínima de 72% v/v) e medição da temperatura, registrando os resultados, a data e o horário.

Questão 47

(Correta: C)

Na Portaria MAPA nº 711/1995, seguem descritas as fases operacionais desenvolvidas antes e depois do abate "ante-mortem" e "post-mortem", desde a recepção dos animais até a expedição das matérias primas, que seja no tocante às instalações e equipamentos, como no que diz respeito à higiene e racionalização das operações do abate de suínos. Nessas instalações estão as pocilgas, que são classificadas de acordo com a fase operacional. Sobre os tipos de pocilgas, é CORRETO afirmar que:

(A) As pocilgas de matança, destinam-se a receber os animais na inspeção, para pesagem e seleção, desde que considerados em condições normais, onde permanecerão para exame clínico e dieta hídrica, antes do abate.

(B) A pocilga de sequestro, destina-se ao recebimento, pesagem e classificação dos suínos, para a formação de lotes, de acordo com o tipo e a procedência.

(C) A pocilga de sequestro, destina-se exclusivamente a receber os suínos que na Inspeção "ante-mortem" foram excluídos da matança normal, por necessitarem de exame clínico e observação mais acurada antes do abate.

(D) As pocilgas de matança, destinam-se ao recebimento, pesagem e seleção, desde que considerados em condições normais, para a formação de lotes, de acordo com o tipo e a procedência, após o abate.

(E) As pocilgas de chegada e seleção, destinam-se exclusivamente a receber os suínos que na Inspeção "pós-mortem" foram excluídos da matança normal, por necessitarem de exame clínico e observação mais acurada antes do abate.

Questão 48

(Correta: A)

A portaria MAPA nº 210/1998 e suas atualizações regulamenta o aspecto técnico da inspeção tecnológica e higiênico-sanitária de carne de aves, como devem ser as instalações e equipamentos relacionados com a técnica de inspeção "ante mortem" e "post mortem". Quando da fiscalização, levando em consideração aspectos gerais quanto às instalações. É CORRETO afirmar que, quanto à iluminação e ventilação nos segmentos da cadeia produtiva de carnes e aves e suas entidades representativas:

(A) Todas as seções deverão possuir iluminação e ventilação naturais adequadas, através de janelas e/ou aberturas, sempre providas de tela à prova de insetos, a iluminação artificial, também indispensável, far-se-á por "luz fria", observando-se que, nas "linhas de inspeção" e na "inspeção final", os focos luminosos serão dispostos de maneira a garantir perfeita iluminação da área, possibilitando exatidão dos exames. Com iluminação mínima de 500 LUX, medidos na posição das carcaças, sem ocasionar sombras na cavidade tóraco-abdominal. Nas seções onde são produzidas, preparadas e armazenadas carnes e derivados de ave, as lâmpadas devem obrigatoriamente ter protetores. Em caso de necessidade, supletivamente, poderão ser instalados exaustores, considerando-se como satisfatória uma capacidade de renovação do ambiente na medida de 3 (três) volumes por hora.

(B) A sala será construída de laje de concreto, ou outro material de superfície lisa, resistente à umidade e vapores, aprovado pela Inspeção Federal, não sendo permitida a pintura nas dependências onde as carcaças estiverem sendo manipuladas e que ainda não receberam a proteção da embalagem, as janelas serão dispensadas nos casos em que a cobertura for de estrutura metálica, refratária ao calor solar e proporcionar perfeita vedação à entrada de insetos, pássaros. Com iluminação mínima de 400 LUX, medidos na posição das carcaças, sem ocasionar sombras na cavidade tóraco-abdominal, podendo ser instalados exaustores, considerando-se como satisfatória uma capacidade de renovação do ambiente na medida de 3 (três) volumes por hora.

(C) Deverá dispor de área suficiente, levando-se em conta a velocidade horária do abate e as operações ali realizadas, o abate deve ser sempre imediato, permitir-se-á a espera em local específico com cobertura e pouca ventilação e, conforme o caso, umidificação ambiente, sendo adotado dispositivo que permita fácil movimentação dos contentores e/ou estrados, os quais, após vazios, deverão ser encaminhados para a seção própria. Com iluminação mínima de 600 LUX, medidos na posição das carcaças, sem ocasionar sombras na cavidade tóraco-abdominal, podendo ser instalados exaustores, considerando-se como satisfatória uma capacidade de renovação do ambiente na medida de 6 (seis) volumes por hora.

(D) As janelas serão de caixilhos metálicos não oxidáveis, instaladas no mínimo 2,5 m do piso inferior, providas de telas milimétricas não oxidáveis, à prova de insetos, e removíveis, sendo dimensionadas de modo a propiciarem suficiente iluminação e ventilação naturais e as cortinas de ar não serão instaladas sempre que as aberturas se comuniquem diretamente com o meio exterior, ou quando servirem de ligação entre as dependências ou áreas com temperaturas diferentes. Com iluminação mínima de 500 LUX, medidos na posição das carcaças, sem ocasionar sombras na cavidade tóraco-abdominal, podendo ser instalados exaustores, considerando-se como satisfatória uma capacidade de renovação do ambiente na medida de 2 (dois) volumes por hora.

(E) Todas as alternativas estão incorretas.

Questão 49

(Correta: E)

O Regulamento técnico da inspeção tecnológica e higiênico-sanitária de carne de aves na seção de cortes de carcaças, descreve que os estabelecimentos que realizarem cortes e/ou desossa de aves devem possuir dependência própria, exclusiva e climatizada, com temperatura ambiente não superior a 12ºC, os cortes poderão também ser efetuados na seção de embalagem primária e classificação de peso, desde que esta seja climatizada e isolada das demais seções e de maneira tal que não interfiram com o fluxo operacional de embalagem e classificação, devem dispor:

(A) De tanques de colheita, para separação e carregamento das carcaças, de maneira que os resíduos não sejam depositados diretamente sobre o piso, poderá ser dispensada, nos casos em que o volume de resíduos industrializáveis não comportar, a instalação de aparelhagem para sua transformação, entendendo-se como aqueles estabelecimentos que não atinjam durante os trabalhos na seção, a operação de acondicionamento em embalagem secundária dos cortes, e a temperatura das carnes manipuladas nesta seção não poderá exceder 12ºC.

(B) De equipamento de mensuração para controle e registro da temperatura ambiente, lavatórios e esterilizadores distribuídos adequadamente, equipamento de mensuração para controle e registro da temperatura da sala com refrigeração, lavatórios e esterilizadores distribuídos adequadamente deverão apresentar, temperatura ao redor de -2ºC a 6ºC, deverá ser realizada em local específico e independente de outras seções e a temperatura das carnes manipuladas nesta seção não poderá exceder 5ºC.

(C) De equipamento de mensuração para controle e registro da temperatura da sala com refrigeração, lavatórios e esterilizadores distribuídos adequadamente deverão apresentar, temperatura ao redor de -2ºC a 4ºC, tolerando-se no máximo, variação de um grau centígrado, e a estocagem dessas aves congeladas deverá ser feita em câmaras próprias, com temperatura nunca superior a -18ºC, mesmo temporariamente ou por razões de ordem técnica, será permitido o congelamento de aves nas câmaras de estocagem.

(D) De área de recepção de carcaças, junto ao carregamento dos digestores ou autoclaves, deverá ser totalmente isolada por paredes de alvenaria do restante das operações, observando-se que a produção seja orientada no sentido de que, em hipótese alguma, os operários que trabalham na sessão de cortes de carcaças e carregamento tenham acesso às demais fases do processamento, para não haver queda de temperatura ambiente por entrada e saída excessiva e consequente queda de temperatura.

(E) De equipamento de mensuração para controle e registro da temperatura ambiente, lavatórios e esterilizadores distribuídos adequadamente, com sistema de controle e registro da esterilização de utensílios durante os trabalhos na seção, a operação de acondicionamento em embalagem secundária dos cortes e ou partes, deverá ser realizada em local específico e independente de outras seções e a temperatura das carnes manipuladas nesta seção não poderá exceder 7ºC.

Questão 50

(Correta: C)

A estratégia de atuação do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal - PNCEBT é baseada na classificação das unidades federativas quanto ao grau de risco para essas doenças e na definição e aplicação de procedimentos de defesa sanitária animal, de acordo com a classificação de risco. A classificação do estado do Espirito Santo, quanto ao grau de risco para essas doenças é:

(A) Classe A para brucelose e Classe D para tuberculose.

(B) Classe E para brucelose e Classe D para tuberculose.

(C) Classe C para brucelose e Classe D para tuberculose.

(D) Classe C para brucelose e Classe E para tuberculose.

(E) Classe D para brucelose e Classe C para tuberculose.

Prova Discursiva

Instruções gerais:

1. A Prova Discursiva deverá ser respondida em no mínimo 20 (vinte) linhas e no máximo 40 (quarenta) linhas.
2. Identifique-se apenas na capa da prova. A Folha de Resposta da Prova Discursiva não poderá ser assinada, rubricada e/ou conter qualquer palavra e/ou marca que identifique o candidato em outro local que não seja o indicado.
3. A Prova Discursiva deverá ser redigida de forma clara e sem rasuras pelo próprio candidato, à mão, em letra legível, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta de material transparente.
4. A Folha de Resposta será o único documento válido para a correção da prova.
5. A Folha de Resposta conterá um cartão numerado e destacável. Este cartão numerado será destacado pelo fiscal e entregue ao candidato.
6. A não devolução pelo candidato da Folha de Resposta ao fiscal acarretará a eliminação sumária do candidato no concurso.

Questão 01

O Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF) retomou, desde julho de 2021, em parceria com a Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo (Aves), as ações de monitoramento de doenças em aves de descarte. O trabalho consiste na realização de exames para identificar eventual presença dos vírus de Influenza Aviária e Doença de Newcastle.

A Doença de Newcastle, apesar de ter ocorrência no Brasil, não é registrada no Espírito Santo desde 1996, sobretudo por conta das ações de defesa sanitária e do aumento da biosseguridade promovido pelos produtores, principalmente por meio do registro de granjas, e é uma doença altamente contagiosa para as aves, que pode levar a grandes prejuízos, perda de produção e alta mortalidade.

Segundo a INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 32, DE 13 DE MAIO DE 2002, a Doença de Newcastle é uma doença infecciosa das aves causada por um vírus da família Paramyxovírus, gênero Rubulavirus aviário do sorotipo 1 (APMV1), que apresenta características de virulência.

Considerando a necessidade de padronizar, garantir a qualidade dos instrumentos e das ações profiláticas, de diagnóstico, de saneamento de granjas e de vigilância sanitária ativa, relacionadas ao combate e manutenção da condição do estado como livre das doenças monitoradas, em relação à Doença de Newcastle, **discorra um texto de 20 (vinte) a 40 (quarenta) linhas** sobre os elementos abaixo:

- O agente etiológico é um vírus que é classificado em vários patótipos. Qual o agente etiológico principal e como esses patótipos são classificados?
- Qual o período de incubação e como pode ser transmitida?
- Quais os sinais clínicos de cada patótipo?
- Como é feito o diagnóstico?
- Como pode ser realizada a prevenção?

RASCUNHO – PROVA DISCURSIVA